



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO PRIVADO DO UÍGE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
SECÇÃO EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

TEMA:
ADAPTAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS NO PRIMEIRO ANO DE
ESCOLARIDADE, estudo feito na escola primária nº 1039 de capopa/Negage.

COORDENADOR

Mafuamau Álvaro
mafumauvalvaro@gmail.com

COLABORADORES

- 1- António da Silva Jeso
- 2- Delfina Vunza.
- 3- Esperança Daniel Júlio
- 4- Imaculada da Conceição Silvi Puati.
- 5- Germana Panda Zacarias
- 6- João Baptista Pedro Nvuala
- 7- Joaquim Figueiredo Kinanga Lutumba
- 8- Marcelina C. Luvualo.
- 9- Núria Tchoco Tchitenbo Lourenço Pinto
- 10- Odília Daniel Nascimento
- 11- Paula Rogeiro Candoqui

UÍGE, 2024



Fonte: equipa de trabalho.

RESUMO

A criança é um ser humano que vive de forma dependente, isto é, a Pedagogia infantil privilegia as acções realizadas pela criança durante a primeira e a segunda infância. Toda actividade tem sempre um principio, desenrolar e um fim, principalmente quando é considerado como um processo em desenvolvimento. A pesquisa intitulada: *Actividades Educativas para Adaptação Escolar dos Alunos no Primeiro Ano de Escolaridade, na escola primária nº 1039 de capopa/Negage*. Foram detectadas várias situações que influenciam na inadaptação escolar dos alunos nos primeiros anos de escolaridade. Para o desenvolvimento do mesmo é necessário descrever conjunto de actividades que sirvam como modelo de socialização e adaptação escolar das crianças no primeiro ano de escolaridade. O tipo de pesquisa aplicada é descritiva do modelo qualitativo e quantitativo com uma análise e descrição profunda dos diferentes factores do problema em estudo, entre eles os factores económicos, os culturais, os pedagógicos. Para a recolha de dados foram aplicados diferentes instrumentos como a observação de forma empírica, as experiencias dos autores, a análise, síntese, hipotético, histórico. Os resultados obtidos demonstram que a maioria das crianças que não tenham passado aos centros infantis durante a sua preparação inicial, nos primeiros anos de escolaridade tende a apresentar dificuldade de integração/adaptação, tendo em conta a mudança do meio de socialização de primária que o meio familiar para secundária que a escola. Para suprir estas dificuldades apresentamos neste mini projecto algumas actividades que promovam uma adaptação rápida as crianças em idade escolar, por isto recomendamos que haja ainda preparação de outras actividades e jogos infantis que possam facilitar esta adaptação.

Palavras Chave: Factores; Inadaptação escolar; actividades educativas.

○ .

ABSTRACT

The child is a human being who lives dependently, that is, children's pedagogy privileges the actions carried out by the child during first and second childhood. Every activity always has a beginning, unfolding and an end, especially when it is considered as a developing process. The research entitled: Educational Activities for the School Adaptation of Students in the First Year of Schooling, at primary school n° 1039 in capopa/Negage. Several situations were detected that influence the academic maladjustment of students in the first years of schooling. For its development, it is necessary to describe a set of activities that serve as a model of socialization and school adaptation for children in the first year of schooling. The type of applied research is descriptive of the qualitative and quantitative model with an in-depth analysis and description of the different factors of the problem under study, including economic, cultural and pedagogical factors. Different instruments were applied to collect data, such as empirical observation, the authors' experiences, analysis, synthesis, hypothetical, historical. The results obtained demonstrate that the majority of children who did not go to children's centers during their initial preparation, in the first years of schooling tend to have difficulties in integration/adaptation, taking into account the change in the primary socialization environment than the family environment. for secondary than school. To overcome these difficulties, we present in this mini project some activities that promote rapid adaptation for school-age children, which is why we recommend that there is also the preparation of other activities and children's games that can facilitate this adaptation.

Keywords: Factors; School maladjustment; educational activities.

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Na Educação Infantil os alunos tem o primeiro contato com o ambiente escolar é muito importante à integração com as professoras e os colegas, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor. Enquanto algumas crianças podem perceber a escola como um lugar divertido e seguro, estabelecendo rapidamente o vínculo afetivo com professor e colegas. Outras podem enxergar a separação da família como um momento de muita angústia e sofrimento, fazendo da adaptação uma barreira entre o aluno e a escola.

A criança através de suas relações e práticas cotidiana constrói sua identidade. É importante promover o desenvolvimento das habilidades sociais necessárias para sua vivência, estimulando o desenvolvimento de infinitas formas, Destaca-se o importante papel do professor nesse processo interativo com as crianças, tendo em vista que a demanda infantil requer, estudo permanente, responsabilidade, disciplina, paciência e muita criatividade, pois as crianças são imprevisíveis.

Para um desenvolvimento eficiente da criança devem ser verificados alguns factores que influenciam na falta de socialização, vulgo inadaptação escolar. Logo os projectos educativos visam reforçar a actividade do professor sobre este processo.

Objectivos

Elaborar atividades educativas para adaptação escolar da criança no primeiro ano de escolaridade;

- o Identificar os fatores da inadaptação escolar das crianças da 1ª classe;
- o Desenvolver fundamentos teóricos para sustentabilidade da objectividade sobre a inadaptação escolar;
- o Aplicar atividades educativas sobre o processo de socialização.

Justificativo do tema:

O interesse neste tema surgiu depois de termos visitado a escola Primária nº 1039 de Capopa/Negage, nesta constatamos inúmeros casos de inadaptação de criança no primeiro ano de escolaridade, esta triste realidade constada, levou-nos a trabalho com esta temática que achamos ser uma preocupação coletivo.

2- ALGUNS FACTORES QUE INFLUENCIAM NA INADAPTAÇÃO ESCOLAR

Exigências de Adaptação com o meio social

Durante o processo de adaptação, a reação dos alunos com relação à separação dos pais pode acontecer de diferentes formas como: choros, ficando muito calado, adoecer, recusar-se a brincar com outros colegas, a comer, e até a dormir.

De acordo com (Balaban, 1988), o professor pode realizar diversas estratégias didáticas para ajudar as crianças a lidarem com a adaptação, como, por exemplo, atividades lúdicas com tintas e massinha, brincadeiras diversas, rodas de música, teatro, além das tarefas de rotina, como alimentar-se, vestir-se, escolher os brinquedos, entre outras. Estas são algumas ações que promovem ao educando vivenciar conhecimentos e sentir-se especial dentro de um novo espaço.

Podemos cerrar, por meio dessa ideia, que é fundamental a criança ter um espaço povoado de objetos com os quais possa criar, imaginar, construir e, em especial, um espaço para brincar, o qual certamente não será o mesmo para as crianças maiores e menores (Horn, 2007).

Desafios acadêmicos individuais

Existem vários desafios acadêmicos no contexto escolar, para uma criança que nunca frequentou a escola a expectativa é o estado emocional é maior.

A criança no seu primeiro ano de escolaridade o desafio acadêmico é maior porque a expectativa em querer saber ler e a escrever lê torna uma criança determinada em querer avançar o seu nível escolar.

Ex: Vontade de aprender a ler e a escrever;

Vontade de querer transitar de classe.

Por vezes a expectativa parte de casa quando vivemos em um ambiente estudantil o desejo emocional vai aumentando dia pós dia.

Falta de apoio adequado (na família e na sociedade)

Falta de apoio adequado na adaptação da criança no primeiro ano de escolaridade.

A família precisa conhecer os procedimentos da escola antes de inscrever a criança, para garantir uma segurança e boa adaptação escolar.

Da mesma forma é importante que os pais contem aos educadores sobre alguns comportamentos da criança e suas preferências. Isso torna a mudança um pouco mas previsível para a criança.

A falta de atenção por parte dos pais também pode influenciar bastante na inadaptação da criança no primeiro ano de escolaridade, e entre outros factores que podem ser:

- o Falta interesse por parte dos pais;
- o Insegurança com o meio;
- o Falta de apoio financeiro e material;
- o Abandono da criança por parte dos pais;
- o Atenção dos pais por não acredita no potencial dos seus filhos.

Insegurança emocional

É a falta de confiança em si mesmo e nas suas habilidades. E esta pode manifestar-se de diferentes maneiras como: choro excessivo, Medo, ansiedade, baixo autoestima.

Isso pode afectar a capacidade da criança no desempenho académico, de se sentir inseguro e confortável na escola. Por exemplo autoestima baixa, sentimentos persistentes de inadequação, autocrítica constante e dificuldade em reconhecer e valorizar as próprias habilidades e conquistas.

Expectativas excessivas

Estas expectativas, podem gerar pressão nas crianças de várias maneiras, impactando negativamente seu desenvolvimento emocional, mental e social. Aqui estão algumas formas como isso pode acontecer:

Ansiedade e Estresse:

Expectativas muito altas podem criar um ambiente em que a criança se sinta constantemente pressionada a atender a padrões irreais. Isso pode levar à ansiedade e estresse.

Autoestima Reduzida:

Se uma criança percebe que suas realizações nunca são suficientes, isso pode prejudicar sua autoestima, fazendo com que ela se sinta inadequada ou incapaz.

Medo do Fracasso:

Expectativas excessivas podem criar um medo avassalador de falhar. A criança pode evitar desafios ou situações onde ela não tem certeza de alcançar as expectativas impostas.

Pressão Social:

A pressão para atender a expectativas elevadas muitas vezes vem da sociedade, dos pais ou dos professores, e isso pode afetar a forma como a criança se percebe perante os outros.

Impacto na Saúde Mental:

Crianças submetidas constantemente a expectativas elevadas podem desenvolver problemas de saúde mental, como depressão, ansiedade ou transtornos alimentares.

Perda do Interesse pela Aprendizagem:

A pressão constante para ter desempenho excepcional pode fazer com que a criança perca o interesse pela aprendizagem, pois ela pode associar a escola e o aprendizado a experiências negativas.

Falta de Exploração Criativa:

Expectativas excessivas podem restringir a exploração criativa, pois a criança pode se sentir compelida a seguir um caminho estrito para atender às expectativas impostas.

Desenvolvimento de Perfeccionismo:

A pressão para atender a expectativas muito altas pode contribuir para o desenvolvimento do perfeccionismo, onde a criança sente que qualquer imperfeição é inaceitável.

Impacto nas Relações Sociais:

A pressão para alcançar o sucesso pode afetar as relações sociais da criança, pois ela pode ficar mais focada em desempenhar bem do que em se conectar com os outros.

Desalinhamento com Interesses Pessoais:

Expectativas excessivas podem direcionar a criança para áreas nas quais ela não tem interesse genuíno, levando a um desalinhamento com suas paixões individuais.

É crucial equilibrar as expectativas, fornecendo apoio e encorajamento, em vez de criar pressão excessiva. Uma abordagem mais flexível e centrada na criança promove um ambiente saudável de aprendizado e desenvolvimento.

Necessidades especiais

Crianças com necessidades especiais frequentemente enfrentam desafios multifacetados que podem impactar seu processo de adaptação. No contexto social, essas crianças podem experimentar dificuldades na interação com os colegas, muitas vezes devido a estigmas associados às suas condições. Isso pode levar a sentimentos de isolamento e afetar negativamente sua autoestima. No aspecto emocional, a gestão das emoções pode ser uma tarefa complexa para crianças com necessidades especiais. Elas podem enfrentar frustrações decorrentes das dificuldades enfrentadas, e o apoio emocional torna-se crucial para promover um ambiente seguro e acolhedor.

No âmbito acadêmico, adaptações específicas muitas vezes são necessárias para garantir que essas crianças possam acessar o currículo de maneira eficaz. Estratégias educacionais personalizadas, apoio de profissionais especializados e recursos adaptativos são fundamentais para maximizar o potencial de aprendizagem. A implementação bem-sucedida da inclusão requer sensibilidade às necessidades individuais, promovendo um ambiente que valoriza a diversidade. Ao compreender e abordar esses desafios de maneira holística, podemos construir uma base sólida para o desenvolvimento saudável e a plena participação das crianças com necessidades especiais em suas comunidades.

Ambiente Familiar Destruído

As crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social são aquelas que vivem negativamente as consequências das desigualdades sociais; da pobreza e da exclusão social; da falta de vínculos afetivos na família e nos demais espaços de socialização; da passagem abrupta da infância à vida adulta; da falta de acesso à educação, trabalho, saúde, lazer, alimentação e cultura; da falta de recursos materiais mínimos para sobrevivência; da inserção precoce no mundo do trabalho; da falta de perspectivas de entrada no mercado formal de trabalho; da entrada em trabalhos desqualificados; da exploração do trabalho infantil; da falta de perspectivas profissionais e projetos para o futuro; do alto índice de reprovação e/ou evasão escolar; da oferta de integração ao consumo de drogas e de bens, ao uso de armas, ao tráfico de drogas, (Abramovay, 2002).

Condições precária de vida

As condições precárias de vida, caracterizadas por instabilidade econômica, habitação inadequada e acesso limitado a serviços essenciais, exercem uma influência marcante na má adaptação das crianças. Estudos indicam que o ambiente em que uma criança cresce desempenha um papel crucial em seu desenvolvimento físico, emocional e cognitivo. A carência de recursos básicos, como alimentação adequada e assistência médica, pode comprometer o crescimento saudável das crianças, resultando em deficiências físicas e cognitivas. Além disso, a instabilidade habitacional e as condições de vida precárias estão associadas a níveis mais elevados de estresse familiar, o que impacta negativamente o bem-estar emocional das crianças.

3- ALGUMAS ACTIVIDADES PARA ADAPTAÇÃO ESCOLAR

- Dia de Boas-Vindas;
- Atividades de Apresentação;
- Jogos de Integração que promovam novas amizades nas crianças tais como:

Quem sabe-sabe

Descrição: É composto por 90 cartões com perguntas da cultura popular sobre provérbios, curiosidades, geografia, adivinhas, canções infantis. A cada resposta certa corresponde um cartão e o jogo é ganho pela equipa que conseguir acumular o maior número de cartões.

Desafio das vogais

Descrição: Desafio das Vogais é um jogo para explorar os sons iniciais. Cada jogador, na sua vez, gira a roleta e encontra a ilustração com o som inicial da vogal indicada na roleta. Vence aquele que primeiro completar a cartela com as figuras.

Jogo da cadeira

Descrição: O jogo da cadeira é ideal quando se tem muitas crianças. Para brincar basta organizar um círculo com cadeiras sendo que uma criança senta em cada uma delas. O líder fica de fora e ao gritar “já” ou ligar uma música, as crianças se levantam e começam a circular em volta dos objetos. Uma cadeira é retirada enquanto eles ficam andando. Quando a música para, as crianças devem sentar-se rapidamente. Em cada rodada, uma criança ficará de fora, vence quem se sentar na última cadeira.

Terra mar

Basta riscar uma grande linha no chão delimitando dois espaços. De um lado deve-se escrever a palavra “terra” e do outro lado, a palavra “mar”. Os participantes dispõem-se em fila ao longo da linha traçada, sem pisá-la. Não há número limite de participantes.

Queimada

Para brincar de queimada é preciso reunir mais gente para que a brincadeira tenha mais emoção, então é ótimo quando os amiguinhos estão juntos. Formam-se dois times que tentam arremessar e acertar os jogadores de outra equipa com a bola. Ao acertar alguém, essa pessoa vai para a “prisão”, e ganha o time que conseguir acertar todos os integrantes do grupo oposto. A brincadeira é muito divertida e os pequenos conseguem mexer todo o corpo ao correr, saltar e arremessar a bola.

Participantes

- Alunos;
- Direcção/Professores;
- Encarregados de educação.

N.B_ Todos estes ligados a escola primária de capopa Negage/Uige-Angola.

Recursos

a) Materiais

- Esferográfica;
- Resma A4;
- Livros.

b) Financeiros

- Orçamento para materiais educativos;
- Suporte técnico e tecnológico.

Apoio do Coordenador do projecto.

Estratégia Organizativa, Coordenação e gestão

- 1- Criação de um canal de comunicação;
- 2- Criação de uma tabela de encontros;
- 3- Divisão de tarefas;
- 4- Tomada de decisões em grupo.

4- METODOLOGIA

Uma pesquisa é um produto em desenvolvimento sendo assim, os diferentes problemas detectados durante a nossa experiência e a expectativa das observações empíricas do problema levaram nos a aplicação de uma pesquisa descritiva, em função da descrição do problema em estudo, onde a apresentação de algumas actividades é fundamental no desenvolvimento do mesmo. Assim sendo em função dos procedimentos metodológicos as actividades ocorreram com a seguinte estratégia:

- o Organizar de forma adequada o meio em que a criança se encontra;
- o Relacionar actividades curriculares e desenvolver no âmbito da adaptação da criança no primeiro ano de escolaridade;
- o Realizar actividades relacionando os pais e encarregados de educação.
 - o Revisão da Literatura; Observação Participante; Análise de Documentos; dedução, indução, histórico e análise sínteses.

Na implementação do nosso projeto como método fundamental optamos em actividades de integração para as crianças com dificuldade de adaptação no primeiro ano de escolaridade.

Na recolha de dados para dar a sustentabilidade do projeto, tivemos acesso aos seguintes Instrumentos: livros, questionários aos professores e observações.

Equipa do projecto e suas funções:

Nº	Nomes	Função
01	Núria Tchoco Tchitenbo Lourenço Pinto	Chefe do projecto
02	António da Silva Jeso	Subchefe
03	João Baptista Pedro Nvuala	Secretário
04	Esperança Daniel Júlio	Secretaria adjunto
05	Joaquim Figueiredo Kinanga Lutumba	Comunicação e imagem)
06	Imaculada da Conceição Silvi Puati.	Digitalizadora
07	Delfina Vunza	Tesoureira
08	Germana Panda Zacarias.	Tesoureira adjunta
09	Marcelina C. Luvualo.	Responsável pelos materiais de apoio
10	Paula Rogeiro Candoqui	Conceptora
11	Odília Daniel Nascimento	Conceptora

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inadaptação escolar é um processo que tem dificultado bastante o desenvolvimento eficiente do ensino e aprendizagem. Pois que, a preparação da criança depende em grande parte de acções que o adulto vai realizando sendo este um ser dependente. Por este motivo a realização de actividades e outros jogos poderão leva-la a começar ganhando sua independência.

A falta de acesso a uma educação de qualidade também é uma consequência comum das condições precárias, limitando as oportunidades de aprendizado e crescimento para as crianças. Isso cria um ciclo difícil de quebrar, onde a má adaptação das crianças pode perpetuar-se nas gerações seguintes.

As observações feitas demonstram que existem vários factores que influenciam na inadaptação escolar, neste trabalho afluamos apenas alguns que achamos que estão intimamente ligado aos interesses da criança.

Em resumo, as condições precárias de vida exercem uma influência multifacetada na má adaptação das crianças, afetando não apenas seu desenvolvimento físico, mas também seu estado emocional e oportunidades educacionais. Abordar essas questões requer uma abordagem holística que envolva medidas socioeconômicas e políticas para melhorar as condições de vida e proporcionar um ambiente mais propício ao desenvolvimento saudável das crianças.

6- BIBLIOGRAFIA

Abramovay, M., Castro, G. M., Pinheiro, L. C., Lima, F. S., & Martinelli, C. J. (2002). *Violência e vulnerabilidade social na América Latina: desafios para políticas públicas*. UNESCO: BID.

Balaban, N. (1988). *O início da vida escolar: da separação à independência*. Porto Alegre: Artes Médicas.

Horn, M. G. (2007). *A organização dos espaços na Educação Infantil*. Porto Alegre: Artme

Jeso, A. d. (s.d.). *sub-dirigente do grupo que realçou o primeiro problema "Adaptação com o meio social"*.

Perissé, P. M. (2007). *Os desafios da adaptação. Pátio - Educação Infantil*. Porto Alegre.

7- ANEXOS

Figura 1- Momentos depois da reunião com o docente (Prof. Mafuamau) aos 16/01/2024



Fonte: Adaptado pelos autores



